

Presença de áreas verdes e aspectos socioeconômicos: uma proposta de correlação em São José dos Campos, SP

Marcelo Reis

A presença de áreas verdes no território urbano tem sido tomada como indicador de qualidade de vida da população residente. Uma relação proporcional entre estas áreas e a população é tida como insuficiente, ideal ou ótima para prover a necessidade de espaços de vegetação nas cidades. Ainda que esta média tenha sua importância como indicador inicial de qualidade ambiental dos lugares, trata-se de um índice que revela pouco sobre a relação entre espaços verdes e condição social dos moradores. Ao mesmo tempo, a fórmula *mais áreas verdes, mais qualidade de vida* mostra-se pouco crítica, tendo em vista que quase sempre tomada sem causalidade bem definida e sem discussão de quais aspectos da vida cotidiana são implicados na presença de áreas verdes próximas. Neste trabalho serão discutidos os índices e indicadores mais utilizados para medir áreas verdes e correlacioná-los a indicadores de população em São José dos Campos, São Paulo, objetivando compreender como a população se apropria/constrói socialmente estes espaços, e quais são as relações significativas entre indicadores de população e presença de áreas verdes.